

*"...No ensaio do silêncio*
*a vida incerta*
*e o cenário de saudades".*
*(Adir Pacheco)*

*“... Pobre homem, que se esconde*
*na selva da hipocrisia*
*e não vê a luz que se irradia*
*no universo constelado”.*
*(Adir Pacheco)*

*Poemas & Reflexões*

# *Versos*

# *Peregrinos*

*Adir Pacheco*

**Copyright 2019, Adir Pacheco**
**Título:** Versos peregrinos
**Autoria:** Adir Pacheco
**Capa:** Adir Pacheco
**Imagem da capa**: Edmar Bernardes
**Revisão:** Maura Soares
**Projeto Gráfico**: Adir Pacheco
**Publicação: Clube de autores**
https://clubedeautores.com.br/books
**1ª Edição**: 2019

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P116v

Pacheco, Adir.
Versos peregrinos / Adir Pacheco; ilustrações Edmar Bernardes; revisora Maura Soares. – Florianópolis (SC): Ed. do Autor, 2019.
140 p. : 14 x 21 cm

ISBN 978-65-80449-00-2

1. Literatura brasileira – Poesia. I. Soares, Maura. II. Bernardes, Edmar. III. Título.

CDD B869.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

*Dedico esta presente obra a meu amigo, Joás Pereira que me incentivou em 1989 a participar deste nobre Grupo de Poetas Livres (GPL), oportunidade que me proporcionou tão gratas amizades e importantes conquistas.*

*A este nobre amigo, a minha gratidão pelo carinho, respeito e amizade*

*Gratidão eterna!!!.*

*"...Em aladas cavalgadas*
*adentro planos etéreos,*
*em estações consteladas*
*no imenso espaço sidéreo".*
*(Adir Pacheco)*

# Sumário

Prefácio ..... 12
Apresentação ..... 14
Apresentação ..... 17
O Autor ..... 19
Agradecimentos ..... 21
Versos peregrinos ..... 23
Encontro nupcial ..... 24
Vida incerta ..... 25
Olhar sob a noite ..... 26
Quero ..... 27
Cama vazia ..... 28
Enredo barato ..... 29
Invisível ..... 30
Lendas de amor ..... 31
Miragem ..... 32
Soberana arte ..... 33
A taça ..... 35
Reminiscência ..... 36
Sonhos ..... 39
O estranho ..... 40

Mergulho ..... 41
O espelho ..... 42
Melodia da noite ..... 44
A espera ..... 45
À morte ..... 46
Contrastes ..... 47
Leviandades ..... 48
O vazio ..... 49
Conselhos do silêncio ..... 50
Fantasia ..... 51
O rosto ..... 52
Tempo discreto ..... 53
Meu corpo ..... 54
Amigos ..... 55
Fuga ..... 59
Universo da alma ..... 60
O bêbado ..... 61
Geometria da vida ..... 62
Além do vazio ..... 63
Noturnos mistérios ..... 64
Amanhecer vazio ..... 65
Bêbada inquietude ..... 66
A noite ..... 67

Mágica ventura ..... 68
Psicosfera ..... 69
Meu tempo ..... 70
Rito do abraço ..... 71
Movimento ..... 72
Natal ..... 73
Auto exilado ..... 74
Saudação ..... 75
Lendas de amor ..... 76
Navegante solitário ..... 77
Sonhar de louco ..... 78
Roupa rasgada ..... 79
Abismo ..... 80
O comando ..... 81
Magia ..... 82
Rosa flor ..... 83
Ecos da eternidade ..... 84
Perfume da alma ..... 85
Caminhos descalço ..... 86
Etéreo silêncio ..... 87
Ato falho ..... 88
Sarjeta ..... 89
Silenciosa fragilidade ..... 90

Melodia do tempo ..... 91
Segredo ..... 92
Espectro ..... 93
Silêncio d'alma ..... 94
Caminhos d'alma ..... 95
Poema canção ..... 96
Recolhimento ..... 97
Estátua de pedra ..... 98
Renovada aposta ..... 99
O agora da vida ..... 100
Saudade mendiga ..... 101
Ponto no infinito ..... 102
Reverberação ..... 103
Tempo discreto ..... 104
Meu quarto ..... 105
Proficiência ..... 107
Cantilena ..... 108
Notívaga gravura ..... 109
Musicalizando versos ..... 110
Cenário do aprendiz ..... 111
Brinquedo da noite ..... 112
Sensível madeiro ..... 113
Mistérios da noite ..... 114

Enigmas etéreos ..... 115
Coração de boêmio ..... 116
O pobre ..... 117
Lamento ..... 118
Fervor oculto ..... 119
Devoção ..... 120
Repetência ..... 121
Mutação ..... 122
Jornada ..... 123
O tempo passa ..... 124
Jogo de cena ..... 125
Viagem no tempo ..... 126
Zona desconhecida ..... 127
Vida livre ..... 128
Tramas e dramas ..... 129
Mitos do caminho ..... 130
Notívaga confraria ..... 131
Saber falar ..... 132
Idealismo ..... 133
Um homem velho ..... 135
Palavras ..... 137
Biografia ..... 138

# *Prefácio*

*Estamos diante de mais uma obra do grande poeta Adir Pacheco, e temos a certeza de que levará os leitores a uma viagem pelo mundo dos sonhos.*

*Todos os leitores irão navegar e embarcar neste mundo poético.*

*Temos a honra de ter um grande representante de Cruz e Sousa. Adir com sua simpatia e um sorriso largo encantam e enchem de alegria a todos que o cercam.*

*Além de poeta, é um grande declamador e orador.*
*Temos orgulho de ser seu amigo.*
*A frase "Sob a nudez*
*A alma embala profundo sono*
*Em abandono*
*Reveste-se no leito*
*No incógnito mistério*
*Da ronda noturna."*

*Podemos observar que ao usar símbolos nos leva nesta bela viagem a embalar em sono profundo a nossa alma.*

*Flui em seus versos sonhando com uma cama vazia e pensamentos que o conduz nas imagens inusitadas e fantasiosas.*

*Neste vagar por estas fantasias nos leva a embarcar neste embalo.*

*Seu último verso "São só palavras*
*ao vento lançadas.*
*Verdades confusas*
*em dias incertos"*

*Neste mundo da imaginação este poeta navega sem parar nas palavras lançadas ao vento.*

*E continua surfando neste sonho.*

*Terá o leitor o prazer de saborear esta bela obra literária.*

*Parabéns meu querido Adir Pacheco.*

*Adauto Beckauser*
*Escritor*
*Presidente da (FALASC) Academia de letras e Artes de Santa catarina*
*Membro da Academia Biguaçu de Letras*

*Florianópolis 12/04/2019*

# *Apresentação*

*É com satisfação que apresento a obra VERSOS PEREGRINOS de ADIR PACHECO.*

*Em primeira página chamou-me à atenção a preocupação do autor com agradecimentos e gratidão para com as pessoas envolvidas no fazer de sua obra que traz versos peregrinos, acredito eu assim chamados porque, como diz o autor Adir, "seus poemas são emanações da alma, colhidas das vozes e sentimentos de tantos espíritos"... Como se os poemas fossem escritos no ar e uma alma errante dissesse o tudo que vê no universo e transmitisse ao leitor vários questionamentos, aflições e soluções. E assim foi e assim você verá, caro leitor. Vale registrar o parágrafo "Amar é a maior de todas as virtudes, mas de nada significaria sem o atributo da gratidão porque o Amor não pode existir sem o sentimento de gratidão".*

*Adir Pacheco escreve com elegância, tem vocabulário rico, faz versos livres, usa rimas leves e importantes. Seus poemas têm poesia, melodia e ritmo.*

*Boêmio confesso contempla a beleza da noite e fala dos segredos e exílio da alma que pede beijos com sensualidade. Expressa desejos profundos quando se trata de seduzir, conquistar e "poder morrer" após a conquista, mesmo que esta dure apenas um segundo. Sua alma apaixonada não teme a morte.*